



GOETHE-PESSOA

EIN DEUTSCH-PORTUGIESISCHER DIALOG
PROJEKT VON KARL-ECKHARD CARIUS
UND SCHÜLERN DER KUNST-AG.
DEUTSCHE SCHULE LISSABON 1991
WWW.KE-CARIUS.DE

EPÍLOGO

Os valores do projecto Goethe-Pessoa

Viriato Soromenho Marques

Na essência de um projecto artístico habita o que de nobre, fecundo e dourado caracteriza a acção humana nas suas expressões mais elevadas: a capacidade de protagonizar valores, esse esforço com alma capaz de conferir realidade plástica às ideias, de libertar os símbolos para o sol e o tempo dos homens.

O Projecto Goethe-Pessoa, concebido, acarinhado e executado pelo professor e escultor Karl-Eckhard Carius, no interior de uma equipa de vinte e cinco entusiasticamente comprometidos alunos da Escola Alemã de Lisboa, pertence a essa categoria de empreendimentos estéticos que vai buscar a sua força à fonte dos valores prometeicos e demiúrgicos que justifica a dignidade da arte.

Tornar a ideia sensível e devolver o complexo à riqueza do simples. Assim poderia ser resumido o desiderato patente neste projecto. A sua génese e execução parecem ter obedecido à presença estimulante e plural de dois valores nucleares, enunciáveis da seguinte forma: o signo da totalidade viva; a abertura da escola para as possibilidades e os desafios de um ensino inspirador. Onde poderemos nós detectar a presença de uma totalidade viva no Projecto Goethe-Pessoa? Em pelo menos três níveis.

Na escolha do tema. Goethe e Pessoa são, apesar das diferenças históricas e culturais, dois génios cuja criação se iluminou no quadro de cosmovisões caracterizadas pela exigência de uma compreensão global, envolvente. Se em Goethe o impulso criador pretende aceder à pluralidade do mundo sem fragmentar o plano unificador da consciência, não é menos verdade que o estilhamento heteronímico pessoano não deixa de ser uma via possível de essa multiplicidade cósmica se manifestar e expor.

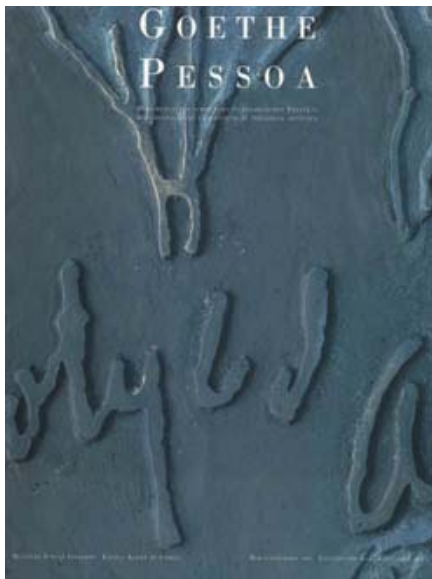
Na elaboração do objecto de representação plástica. Aqui a totalidade viva ganha inteiro significado no diálogo de múltiplas perspectivas e saberes. Quais as ideias-força, como aceder em formas de aço e bronze à substância espiritual e subtil de duas obras tão diversas na sua grandeza? Como conseguir tornar o meio da representação escultórica numa pátria acolhedora para esses dois cumes da experiência e da aventura do pensamento e da imaginação de duas línguas tão valiosas, mas tão diversas, como o alemão e o português?

No processo da execução da obra. Neste domínio particularmente delicado, o grupo de jovens artistas dirigidos por Karl-Eckhard Carius deu inteira concretização à tese hegeliana, de acordo com a qual o essencial de qualquer empreendimento não reside somente no resultado, mas na inteligibilidade do processo que conduz pelo trabalho, pelas tentativas, erros e sucessos ao resultado, à obra realizada. Num mundo pleno de objectos acabados, prontos a consumir, que raramente nos desafiam, a não ser na nossa condição de observadores, o Projecto Goethe-Pessoa foi para os seus autores, durante mais de um ano de intensa e múltipla actividade, uma experiência destinada a libertar em cada um a sua condição de criador.

E é pela via do gesto criador entendido como diálogo e processo que entramos no segundo grande valor protagonizado pelo Projecto Goethe-Pessoa: a dimensão que urge restaurar e preservar do ensino como inspiração. Os projectos têm raízes como as plantas. As ideias têm o cunho do sonho, mas também da finitude dos homens concretos que as animam. As raízes desta iniciativa dedicada a Goethe e a Pessoa são concretas e tangíveis. Que a Escola Alemã de Lisboa tenha sido capaz de ser o solo fértil para uma "opção de alto risco", utilizando a feliz fórmula do professor João Barrento, é algo que dá matéria ao pensar. Quantas vezes não sufoca a instituição escolar as forças do espírito, da ousadia intelectual, da sede de conhecimento que é sua missão promover e amadurecer? O Projecto Goethe-Pessoa deu livre

curso às melhores possibilidades que a escola ainda contém, e deverá ampliá-la", no sentido de confirmar o ensino no horizonte, não da recepção passiva e obediente, mas da aprendizagem activa, dialogada e partilhada. Ensino inspirador também pela sua dimensão exemplar que abriu a escola ao mundo da comunidade e do país. A festa inaugural do Projecto, que contou com a presença do Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, não deve ser entendida como um formalismo vazio e circunstancial. Pelo contrário, tal facto atesta o reconhecimento público, tornado em acontecimento, do enorme mérito pedagógico e artístico que o Projecto soube abraçar até à sua culminação. Ensino inspirador não apenas no interior da escola, em particular no permitir de uma relação professor-aluno pautada pela disciplina de um objectivo comum, mas inspirador também porque o Projecto Goethe-Pessoa foi capaz de interpelar positivamente a sociedade civil, nomeadamente os agentes económicos, que disponibilizaram generosamente os meios materiais e logísticos necessários para a sua plena e atempada concretização.

Concluído o projecto. Entregue que está agora o fruto do trabalho colectivo ao juízo do público e do tempo, que se nos oferece ainda dizer? Recordar somente que a alma dos projectos ultrapassa sempre os criadores e as obras, que o seu impulso essencial reside na inquietação de novos desafios, nessa inquietação fáustica em que comungavam Goethe e Pessoa, nesse sentimento que se abre e faz apetecer o ainda não experimentado, o mais além.



Aus: Karl-Eckhard Carius: *Goethe-Pessoa. Dokumentation eines kunstpädagogischen Projekts*. Escola Alemã de Lisboa, Lissabon 1992 ISBN 972-42-0541-x